

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GEOGRAFIA REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2020

Ao vigésimo sexto dia do mês de outubro de dois mil e vinte, às 14:00 horas, via plataforma Google Meet, foi realizada reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Juiz de Fora, convocada e presidida pela Coordenadora Prof.^a Clarice Cassab. A reunião se deu em ambiente virtual devido as medidas de isolamento social impostas em função da pandemia de Covid-19. Além da Coordenadora, estiveram presentes os seguintes professores: Bruno Milanez, Cássia de Castro M. Ferreira, Elias Lopes de Lima, Geraldo César Rocha, Miguel Fernandes Filipe, Roberto Marques Neto e Wagner Batella. Estiveram presentes ainda a representante discente Aline de Vieira Souza e o representante dos Técnicos Administrativo (TAE), Bruno Goulart Cunha. Apresentaram justificativa para a ausência os professores Maria Lúcia Pires Menezes, Pedro José de Oliveira Machado e Ricardo Tavares Zaidan. Havendo *quórum* regimental, a Prof.^a Clarice Cassab, na qualidade de presidente, deu início à reunião. **Ordem do dia: 1) Homologação dos anteprojetos de pesquisa - Processo Seletivo PPGeo - Turma 2021:** vencida a etapa de homologação das inscrições do processo seletivo, a Coordenação encaminhou aos professores para avaliação, todos os anteprojetos para os quais foram indicados pelos candidatos na condição de primeiro ou segundo orientador. Concluída as avaliações, o tema foi colocado como na pauta da presente reunião do Colegiado em virtude do disposto no item 4.1.6.1.1. do Edital, que diz caber “ao Colegiado do PPGeo a deliberação final acerca da aprovação dos anteprojetos indicados por cada possível orientador”. A Coordenadora relatou que foram 33 anteprojetos analisados, com 25 aceitos e 8 avaliados como não-aceitos. Dentre os projetos não-aceitos, 2 foram reprovados e 6 foram aprovados, mas com recusa de orientação pelos primeiros e segundos orientadores indicados. O Prof. Miguel pediu a palavra para apresentar uma questão de ordem: que um dos anteprojetos que recebeu para avaliar, da candidata Maria Carolina Cordeiro Lucareli Albarez, estava repleto de passagens copiadas, plagiadas, razão pela qual defendia que o anteprojeto fosse excluído da seleção por plágio. Disse que enviou para a Coordenação as passagens em que identificou o plágio e que apresentaria aos colegas se entendessem necessário. Complementou dizendo que fez a proposição para alertar ao Programa, uma vez que o Prof. César, o outro orientador indicado pela candidata, aprovou o anteprojeto. O Prof. César agradeceu ao prof. Miguel pelo alerta, disse que em meio à avaliação não havia se dado conta do fato e se desculpou com os demais colegas pelo ocorrido. O Prof. Wagner disse que visando sobretudo processos seletivos futuros, procurou avaliar os anteprojetos que recebeu pensando também na questão da orientação, que reprovou projetos que não tinham relação com sua área de trabalho e para os quais não tinha quem indicar para orientação dentro do quadro de docentes do Programa. O prof. Miguel pontuou que entendia que um anteprojeto que tivesse as duas indicações de orientação recusadas mas que recebesse aprovação, não estaria automaticamente eliminado da seleção, uma vez que algum outro professor do Programa poderia se manifestar interessado em assumir a possível orientação do candidato. O prof. Geraldo pontuou que apesar de ser interessante a posição do prof. Miguel, que não haveria tempo hábil para que os professores pudessem ler todos os anteprojetos não-aceitos para reavaliar a questão da aprovação. O Prof. Wagner destacou a excepcionalidade do atual processo seletivo. Disse que no processo passado houve tempo para que fosse promovida uma segunda rodada de avaliação dos anteprojetos. Considerou que na atual seleção não há tempo hábil para isso, que os professores que tiverem interesse na reavaliação têm de aproveitar o tempo da reunião para poder passar o olho sobre os anteprojetos. O Prof. Elias defendeu que a avaliação dos anteprojetos tem de ser rígida, para evitar que candidatos sem perfil sejam aprovados, uma vez que trazem dificuldades para a orientação futura. Disse não estar disposto a orientar trabalhos que não passem pelo seu crivo de avaliação. O prof. Vicente disse que recebeu dez anteprojetos para avaliar, e que em sua avaliação seguiu os limites previstos no edital. Pontuou que buscou observar se a despeito de não se dispor a orientar, se o anteprojeto se mostrava exequível, bem estruturado, hipótese na qual considerou que deveria ser aprovado. O prof. Miguel disse que há divergência na interpretação do edital, que entendia que os professores somente poderiam aprovar o máximo de quatro anteprojetos. Complementou que seguindo o disposto no Edital, o Colegiado poderia decidir na presente reunião tanto aprovar anteprojetos sem orientador, e deixar a questão para ser definida no futuro, quanto eliminar os anteprojetos que nenhum professor manifestou interesse em orientador. Defendeu uma saída pragmática: que o Colegiado passe a analisar cada um dos anteprojetos aprovados mas que tiveram a orientação recusada, para ver se algum professor do Programa se interessa em assumir um possível orientação futura. A ideia foi acolhida por unanimidade e os anteprojetos não-aceitos foram analisados um a um, sem que, no entanto, nenhum dos professores tenha se interessado em assumir a orientação futura de qualquer deles. Desse modo, por unanimidade o Colegiado aprovou a homologação do resultado de avaliação dos anteprojetos. Foram aceitos os anteprojetos dos candidatos: Ana Beatriz Barbosa Ferreira, Ariele

Aparecida Pires Domingos, Bruno Patrici Silva Polito, Caio César Fonseca Martins, Carina da Silva Raimundo, Crislaine Custódia Rosa, David dos Santos da Conceição, Emmanuel Ferreira de Sousa, Francisco Wesley Marques Brandão, Fernanda Ciriaco de Oliveira, Guilherme Gaio Montes, Leonardo de Melo Lopes, Leonardo José Gonçalves, Lúcia Aparecida dos Reis, Lucas Ribeiro Goyatá Padovani, Luís Eduardo Camilo de Souza, Marcela Alves Fonseca, Marcelo Henrique de Sá, Marcos Vinicius Dimas Lemos, Maurício Correia Batista Júnior, Oliver Van Sluys Menck, Ramon Octaviano de Castro Matoso, Rogério Pereira Madeira, Talisson de Sousa Lopes e Yago Evangelista Tavares de Souza. Foram considerados não-aceitos os anteprojetos dos candidatos: Álvaro Pierre de Carvalho, Claudia Maria Damasceno, Erick Cavalcante Cândido, Jaqueline de Oliveira Reboredo, Jefferson Nunes, Maria Carolina Cordeiro Lucareli Albarez, Ranny Cristiany Inácio Lopes e Thereza Silveira Ramalho; 2) **Parecer da Comissão de Credenciamento:** a Coordenadora deu início à discussão do ponto lembrando a todos que o parecer elaborado pela Comissão foi previamente enviado por e-mail a todos os membros do Colegiado. Em seguida a palavra foi passada ao prof. Wagner, que trouxe maiores informações em nome da Comissão. Disse que foram recebidas três boas inscrições, que atendem a todos os critérios definidos pelo edital, que foram rígidos. Complementou que o posicionamento foi pelo deferimento dos três pleitos, com vistas a se credenciar um novo docente na Linha Dinâmicas Socioespaciais, prof. Fabio de Oliveira Sanches, e dois novos docentes, professores Altair Sancho Pivoto dos Santos e Guilherme Augusto Pereira Malta, na Linha Dinâmicas Socioambientais. Que esta medida visa equilibrar a distribuição de professores dentre as linhas de pesquisa do Programa. O Prof. César elogiou o trabalho da Comissão. O Prof. Miguel destacou que o ganho não é apenas quantitativo mas principalmente qualitativo. O prof. Elias, sem questionar a qualidade dos colegas selecionados, disse não estar convencido que o ingresso dos professores irá sanar os problemas do Programa, que irá continuar com lacunas em áreas fundamentais como geografia agrária, ensino da geografia e etc. Disse não entender porque outros Programas conseguem cadastrar colaboradores de outras instituições e na UFJF existem tantas dificuldades. A Coordenadora disse também não entender os motivos que levam a universidade a dificultar o ingresso de professores de outras instituições nos programas de pós-graduação. Pontuou que a atitude da universidade não tem embasamento em nenhuma normativa. Aproveitou para explicar que nas hipóteses em que um professor da UFJF está como permanente em mais de um programa de pós-graduação da casa, caso do prof. César e agora do prof. Fábio, o cálculo do valor do APG a ser recebido é impactado, e o professor é contado como “meio professor” para cada programa. O prof. Wagner disse que em março do próximo ano a maior parte dos professores passará pelo processo de credenciamento que este fato foi considerado nos trabalhos da Comissão. Considerou que a maior parte dos programas de pós-graduação em geografia enfrentam o problema de não terem professores especialistas para cobrir a todas os temas das áreas. Disse que o caminho é fazer o que foi feito na presente reunião, analisar os anteprojetos que tiveram a indicação de orientação rejeitada caso a caso, e eliminar se nenhum dos professores se interessar pela temática, ainda que os projetos sejam bons e tenham sido bem feitos. Concordou que não há nenhuma resolução que proíba o credenciamento de professores externos à UFJF, o que faz serem merecidas as críticas à universidade neste ponto, por agir no improviso, sem amparo normativo. Avaliou que a alternativa pode ser consultar os outros programas da UFJF com vistas a levar a questão a debate na Propp/UFJF. O prof. César disse ter consultado colegas a respeito do interesse em se credenciar no Programa para trabalhar com temas como geografia agrária. Disse que as consultas no entanto não tiveram sucesso, que os professores não demonstraram interesse. Falou ter conversado inclusive com o Prof. Leonardo, com a intenção de ver se o professor não repensa seu pedido de descredenciamento. Finalizou dizendo que é preciso olhar para os quadros dos institutos federais da região, que podem ter nomes interessantes para o PPGeo/UFJF. O prof. Elias disse que a prof. Roberta Aruzzo da UFRRJ, que trabalha com geografia agrária, tem interesse em vir para a UFJF. Que a vinda da professora poderia resolver parte dos problemas do Programa na área. Considerou que é uma possibilidade para o futuro, que apesar do professor Luis Ângelo dos Santos Aracri não estar trabalhando pela redistribuição, ele ainda cogita uma troca com a prof. Roberta. O prof. Miguel disse que enquanto não for possibilitado o credenciamento de professores externos não será possível preencher as lacunas que o Programa possui em termos de áreas descobertas. O parecer da Comissão que indicou o credenciamento dos professores Altair Sancho Pivoto dos Santos, Fabio de Oliveira Sanches e Guilherme Augusto Pereira Malta foi aprovado por unanimidade pelo Colegiado. 3). **Publicação de livro:** a Coordenadora iniciou o debate do ponto lembrando que há algum tempo a Coordenação fez contato com os professores perguntando se algum deles teria interesse na publicação de livro através da editora da UFJF, utilizando-se recursos do PPGeo/UFJF. Disse que foram recebidos três pedidos dos professores. Que a intenção foi a de utilizar recursos do PROAP e também do APG. Ocorre que a Coordenadora disse ter sido informada nos últimos dias que apenas recursos do PROAP poderiam ser utilizados para custear a publicação. Informou que diante impossibilidade de se utilizar recursos do APG, que o Programa teria possibilidade de contemplar apenas duas, das três propostas recebidas. Desse modo, o Colegiado teria de definir quais propostas seriam levadas a efeito e qual teria de ser descartada. O prof. Roberto pediu a palavra para retirar sua proposta de publicação de livro, o que resolveu a questão e encerrou a discussão do ponto. 4. **Pedidos de trancamento de curso de discentes:** a Coordenadora relatou que a Coordenação recebeu dois pedidos de trancamento de curso, dos discentes Ariele Dutra Ferreira e Thiago Martinho dos Santos, que foram previamente enviados a todos os membros do Colegiado. O prof. Wagner trouxe informações a respeito do pedido do seu orientando Thiago. Disse que o discente

131 é policial ambiental e encontra-se trabalhando na linha de frente dos profissionais que atuam no
132 combate à pandemia. Que nestes termos manifestou-se favorável ao pedido de trancamento, uma vez
133 que existem questões diretas de saúde envolvidas. A Coordenadora resumiu que ambos os pedidos
134 decorrem das dificuldades trazidas pela pandemia. Disse que a discente Ariele inicialmente pediu o
135 desligamento do Programa, mas que foi convencida a optar pelo trancamento. O Colegiado aprovou
136 por unanimidade os pedidos de trancamento de curso dos discentes Ariele Dutra Ferreira e Thiago
137 Martinho dos Santos. Nenhum outro ponto havendo para tratar e nem informe a ser relatado, lavrei a
138 presente ata, que lida e aprovada vai assinada por mim, Bruno Goulart Cunha – servidor da Secretaria
139 de Pós-Graduação do ICH, e demais presentes. Juiz de Fora, 26 de Outubro de 2020.

140
141
142
143
144
145 Prof. Bruno Milanez

Prof.^a Cássia de Castro Martins Ferreira

146
147
148
149 Prof.^a Clarice Cassab Torres

Prof. Cézar Henrique Barra Rocha

150
151
152
153 Prof. Elias Lopes de Lima

Prof. Geraldo César Rocha

154
155
156 ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
157 ~~Prof. Leonardo de Oliveira Carneiro~~

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
~~Prof.^a Maria Lucia Pires Menezes~~

158
159
160
161 Prof. Miguel Fernandes Filippe

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
~~Prof. Pedro José de Oliveira Machado~~

162
163
164 ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
165 ~~Prof. Ricardo Tavares Zaidan~~

Prof. Roberto Marques Neto

166
167
168
169 Prof. Vicente Paulo dos Santos Pinto

Prof. Wagner Barbosa Batella

170
171
172
173 Aline de Vieira Souza (Representante discente)

Virgínia A. C. Martins (Representante discente)

174
175
176
177 Bruno Goulart Cunha (TAE / servidor)

178
179
180 Ata aprovada em: ____/____/____